

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A FREQUÊNCIA DE ZIKA NA GESTANTE E AÇÕES DE VIGILÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA
Relatoria: MARIANA DA COSTA CASTRO
Autores: Sheila Rodrigues Dias Filgueiras
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:

Atualmente o número de casos de microcefalia está relacionado a infecção pelo Zika Vírus, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, esta pesquisa revela a frequência de Zika nas gestantes e as ações de vigilância na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter quanti-qualitativo. A pesquisa tem como objetivo descrever a frequência de Zika nas gestantes no ano de 2016, e as ações para controle e monitoramento desenvolvidas nas unidades básicas de saúde, pelos profissionais de enfermagem. Os sujeitos foram 22 enfermeiros e o cenário foram as unidades de saúde da família e o setor de vigilância epidemiológica. O instrumento de coleta de dados foi um questionário e o relatório do SINAN com a consolidação das notificações de ZIKAV nas gestantes. A análise se deu pela formulação de categorias analíticas a partir dos questionários e a descrição de ocorrência de ZIKAV nas gestantes. Ao término do estudo detectou-se que no ano de 2016 a ocorrência de ZIKAV nas gestantes foi de cinco casos suspeitos, sendo um confirmado. Em relação às ações de vigilância ao ZIKAV que são desenvolvidas pelas USF detectou-se que são executadas algumas ações, entretanto há ações preponderantes que foram citadas por apenas alguns profissionais e que devem ser desenvolvidas por todos, dentre elas destacam-se: a notificação dos casos; o encaminhamento da gestante para o PNAR e para os casos suspeitos deve-se acompanhar os critérios para microcefalia. Quanto às ações assistenciais preconizadas na atenção básica a partir da detecção do ZIKAV averiguou-se que o município possui um fluxograma que orienta e organiza as ações assistenciais, entretanto este encontra-se desatualizado de acordo com o protocolo federal disponível, havendo assim a necessidade de revisão e alteração no que tange os exames laboratoriais. As ações preventivas instituídas pela atenção básica em relação ao combate de casos de infecção por ZIKAV mais presentes nas unidades de saúde são orientações sobre o uso de repelentes e roupas adequadas. Conclui-se que a política de vigilância do ZIKAV está instituída no município sede da pesquisa.